

# O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE, FRENTE AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

SANTOS, Sabrina Larissa Melim<sup>1</sup>; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Saúde mental, Pacientes, Equipe de assistência ao paciente.

## INTRODUÇÃO

A saúde mental, está na maneira de como uma pessoa reage as obrigações da vida e também o modo como consegue lidar com seus pensamentos, sentimentos, capacidade e suas limitações. Estar de bem com sua saúde mental, é o mesmo que suportar situações desagradáveis, ter autoaceitação, aprender que não podemos ter tudo na vida e o mais importante é reconhecer seus limites, para não se frustrar por conta disso. (BRASIL 2020)

Os transtornos mentais são contemplados por uma junção de pensamentos, percepções, emoções e atitudes anormais, que podem atingir relações com outros indivíduos. Fazem parte dos transtornos mentais, a depressão, ansiedade, o transtorno afetivo bipolar, esquizofrenia, demência, deficiência intelectual e transtorno de desenvolvimento incluindo o autismo. (OPAS 2020)

A realização de praticas saudaveis no dia a dia e adquirir uma vida de qualidade, ajudam a manter a saúde mental em equilibrio, como por exemplo, praticar atividades fisicas, estando mais perto dos familiares, ter uma boa alimentação e também fazendo tratamento terapeutico regularmente.(BRASIL 2020)

## OBJETIVO

Conhecer o papel da equipe multiprofissional de saúde, frente ao paciente com transtorno mental.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura baseado em artigos designados e que realce o conteúdo do estudo. A pesquisa de revisão sistemática tem uma verificação acessível e um objetivo direto, relacionados a diversos estudos através de um desenvolvimento de pesquisa, identificar, observar, distinguir e apresentar uma avaliação de artigos similares, com o propósito de arquitetar algum estudo teórico-científico no que diz respeito a um assunto definido. (ROEVER,2017)

---

<sup>1</sup> Sabrina Larissa Melim dos Santos. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2022. E-mail: melimsabrinolari@gmail.com.

<sup>2</sup> Rita de Cassia Rosiney Ravelli. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.. Apucarana – Pr. 2022. E-mail: ravellirita@gmail.com

A pesquisa foi por busca de artigos realizada nas bases, google acadêmico, Scientific Library Online – SCIELO e biblioteca virtual de saúde- BVS. Para o refinamento de busca utilizou-se os critérios de inclusão revisão: pesquisas relevantes, característico, com abordagem quantitativa, qualitativa ou quanti-qualitativo; cuja abordagem sobre O papel da equipe multiprofissional de saúde atendendo um paciente com transtorno mental. E os critérios de exclusão foram: pesquisas em dualidades nas bases de dados, artigos incertos, pesquisas publicadas em idiomas estrangeiros, cartas, e os artigos que não tiverem relação com objetivo.

Os dados foram obtidos através de roteiro em formato de quadro-resumo, organizados em um documento do programa *Excel* da *Microsoft*, onde foi realizada a distribuição e apresentação dos dados em tabelas . Por se de revisão, a pesquisa não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, porém todos os preceitos éticos estabelecidos foram respeitados no que se refere à zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos.

## **RESULTADOS**

Em relação a base de dados utilizada, é nítido que a principal base de dados para o levantamento bibliográfico dessa revisão foi Google acadêmico com 38%, e na sequência o SCIELO com 31%, e por fim com 31% da produção científica a base de dados BVS. O maior número de estudos foi do ano de 2020-2021 totalizando 44% do corpo deste estudo, em seguida 2018 e 2019 com 38%, e por fim o ano de 2022 com totalizando 19% de estudos utilizados por cada ano, já em relação a parâmetros metodológicos analisados, a abordagem quantitativa, que foi predominante com 62%, e a abordam quantitativa foi de 38%.

Os resultados evidenciaram como patologias prevalentes: Ansiedade, transtorno relacionado ao uso de álcool e outras drogas, depressão, Esquizofrenia, Alzheimer, demência e transtornos neuróticos. Constatamos ainda que o diagnóstico de enfermagem da Taxonomia NANDA Internacional mais identificado nos clientes psiquiátricos, foi a ansiedade.(BORGES,et al)

O trabalho resultou em um artigo que nos mostra a importância do enfermeiro diante das pessoas portadores de transtornos e a participação dos mesmos em grupos

de apoios formados pela equipe de saúde, onde puderam entender cada pessoa, seu estado psíquico e suas necessidades.(SOUZA, CARVALHO)

O acolhimento foi outra ação considerada interdisciplinar, mas os participantes identificaram o enfermeiro como “porta de entrada” para o cuidado, por estar sempre presente durante todo o horário de funcionamento dos serviços de saúde mental e por ter mais contato com o usuário. Os próprios enfermeiros se descreveram como referência tanto para o usuário quanto para a equipe que recorria à enfermagem em situações diversas.(ALMEIDA, et al)

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A construção deste estudo, Se notou que os profissionais da saúde, estão cada vez mais, tentando acolher da melhor forma possível os pacientes com transtorno mental, ajudando e auxiliando para uma melhoria mais eficaz e podendo assim, o paciente conseguir voltar para seu lar, com uma qualidade de vida melhorada.

Considera-se indispensavelmente, que esse paciente procure fazer atividades físicas ou algo que possa interessar, criar uma rotina saudável, praticar o autocuidado, cultivar relações com seus familiares e também que tanto o profissional de saúde, quanto o paciente consigam criar uma confiança, sempre mantendo um diálogo entre ambos.

É extremamente importante entender o transtorno do paciente, como ele se sente, o que pensa, para o tratamento corresponder de uma forma leve e precisa, prestando uma assistência também para a família que precisa compreender o que esse paciente está passando e assim descobrindo como podem ajudar.

### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Janaína Cristina Pasquini de et al. **Ações de saúde mental e o trabalho do enfermeiro**. Revista Brasileira de Enfermagem, v.73, 2020. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/reben/a/nscDKYyrgbqkrDfZ4fzDznj/abstract/?lang=pt> Acesso em: 15 setembro 2022.

BRASIL,Secretária da Saúde. **Linha de cuidado em Saúde Mental**. Curitiba,2020a. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Saude-Mental> Acesso em: 20 mar 2022.

BRASIL, Organização Pan Americana de Saúde.**Transtornos Mentais**. Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, Distrito Federal,2020a . Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais> Acesso em: 20 mar 2022.

BORGES, Lliane Taveira Damasceno de et al. **Processo de enfermagem na saúde mental**. Revista Curitiba, v.3,2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/6303> Acesso em: 15 setembro 2022

ROEVER, Leonardo. **Compreendendo os Estudos de Revisão Sistemática**.2017.

Disponível em :[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875614/152\\_127-130.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875614/152_127-130.pdf).  
Acesso em 17 de abril de 2021.

SOUZA, Amanda Fernandes; CARVALHO, Aline Cunha Gama. **Pessoas portadoras de transtornos mentais: atuação do enfermeiro frente a essa realidade**. Revista Interdisciplinar Pensamento Científico, v. 5, n. 4, 2019. Disponível em :  
<http://143.244.215.40/index.php/reinpec/article/view/481> Acesso em: 15 setembro 2022.

